

*Tudo se ilumina
para aquele que
busca a luz.*

BEN-ROSH

HA-LAPÍD

*... alumia-vos e
aponta-vos o ca-
minho,*

BEN-ROSH

(O FACHO)

Orgão da Comunidade Israelita do Porto

DIRECTOR E EDITOR:—A. C. DE BARROS BASTO (BEN-ROSH)
Avenida da Boavista, 854—PORTO

—(Toda a correspondência deve ser dirigida ao director)

COMPOSTO E IMPRESSO NA Empresa DIARIO DO PORTO, L.da
Rua de S. Bento da Victoria, 10

PORTO

Misterio Incompreensivel

NALGUMAS cidades, vilas e aldeias do Norte de Portugal ha muitas familias que, descendentes dos hebreus convertidos á força á religião de Jesus de Nazareth, ainda hoje occultam a sua origem e fé como se os esbirros da Inquisição os espreitassem, para se apoderarem deles e leva-los para o carcere, para a tortura e para a fogueira.

Como vão longe esses tempos de barbaro fanatismo!

Para que se cercam desses misterios, desses segredos?

A quem pretendem iludir? Que vantagem lhes advem por tal hipocrisia?

Toda a gente conhece a vossa origem e fé, sabe-se que praticais ainda ritos judaicos, embora um pouco adulterados; os vossos nomes de familia são conhecidos e, apesar de tudo, cercai-vos de um misterio *publicamente secreto*.

Ora, meus amigos, isto é ridiculo. Sois judeus, tendes essa honra, pertenceis á nação sacerdotal do Deus Altissimo e Unico, sois descendentes daquelles que deram ao mundo a Biblia, o livro incomparavel onde se ensina a fraternidade humana.

Havia um homem que tinha herdado um grande e belo livro, onde belos ensinamentos estavam escriptos, mas o infeliz nenhum proveito moral, material ou

espiritual tirava disso porque... não sabia lêr.

Sois, como esse homem, possuidores dum Grande Livro escripto pelos vossos maiores e tambem o não sabeis lêr.

Quando os vossos conterraneos com um ar de superioridade, que a ignorancia lhes dá, vos disser que sois judeus, dizei-lhes que sentis muita honra nisso e eles bem o sabem porque desde que nascem até que morrem, em todos os seus momentos de dôr ou de alegria, eles são assistidos pelo producto da mentalidade hebraica.

Quem era Jesus de Nazareth, que os vossos conterraneos veneram como Deus? Um pobre carpinteiro judeu duma aldeia da Galileia. Quem eram S. José, S. Pedro, S. Paulo, S. João, S. Tiago, etc.? Eram judeus. Quem era Maria, a mãe de Jesus, a vossa senhora? Uma numilde judia. Quem era Maria Madalena? Era uma meretriz judia que um dia se arrependeu da vida que levava. E apesar do seu passado vêdes as mulheres mais altivas da vossá terra pôrem-se de joelhos perante a sua imagem.

Enquanto essa gente se prostra perante tais creaturas, vós só venerais Adonai, Deus espirito cujo poder creador e transformador domina o Universo inteiro. E pergunto ainda: para que tal misterio incompreensivel?—*Ben-Rosh.*

Culto Domestico

A nossa santa religião quer que a familia seja como um templo e porisso estabelece um certo numero de praticas e ritos, que tem por fim crear no lar uma atmosfera de elevação piedosa. O chefe da familia é o sacerdote do lar.

Neste artigo diremos as benções que é uso empregar-se no culto do Lar.

Nenhuma comida ou bebida tomaremos sem primeiramente dizer-nos a respectiva benção.

Antes de comer pão lava-se as mãos e diz-se: Bendito sejas Tu, Adonai nosso Deus, Rei do Universo, que nos santificaste pelos teus mandamentos e nos ordenaste o lava-mãos.

Depois diz-se a benção do pão:—Bendito sejas tu, Adonai, nosso Deus, e Rei do Universo que fizeste brotar o pão da terra.

Esta benção dispensa de dizer outra benção sobre o alimento que se coma juntamente com o pão.

As benções devem ser ditas solenemente. Cada pessoa que as ouve dirá: amen.

As benções podem ser proferidas em qualquer lingua, desde que sejam segundo a formula determinada pelos Rabinos.

Todas as benções começam pelas palavras:

Bendito sejas tu, Adonai, nosso Deus, Rei do Universo...

—Antes de beber vinho, diz-se: ...que creaste o fruto da vida.

—Antes de comer fruto de arvore: ...que creaste o fruto da arvore.

—Sobre fruto crescido na terra, verduras, tuberculos, etc., diz-se: ...que creaste o fruto da terra.

—Sobre quaesquer outros alimentos, diz-se: ...por cuja palavra todas as coisas existem.

—Depois de ter comido esses alimentos, diz-se: ... que creaste muitos seres vivos com os seus desejos e os meios para sustentar a vida de cada um. Bendito sejas Tu. que és a vida do Universo.

—Aspirando qualquer perfume: ...que creaste varias especies de perfumes.

—Vendo relampagos, estrelas cadentes, montanhas altas ou qualquer fenomeno natural:—...que fizeste a criação.

—Ouvindo o trovão: ...cujo poder e força enchem o Universo.

—Vendo uma linda vegetação ou belas creaturas: ...que tens taes coisas ou pessoas em teu mundo.

—Ouvindo noticias felizes: ...que és bom e distribues o bem.

—Ouvindo noticias tristes: ...Juiz de verdade.

—Quando usamos pela primeira vez uma nova fruta, uma casa nova, um vestido novo, etc.: ...que nos conservaste a vida e nos permitiste chegar a esta epoca.

—Vestindo um fato novo, diz-se: ...que vestes os que estão nus.

—Vendo alguém que tendo estado muito doente se encontra a pé: ...que te entregou a nós e não á terra.

—Vendo o mar: ...que fizeste o mar.

—Vendo o arco-irís: ...que te lembras da tua aliança, ficas fiel á tua aliança e cumpres a tua palavra.

—Salvos dum perigo, diz-se: Bendito sejas, Adonai, nosso Deus, Rei do Universo, que concedes beneficios mesmo aqueles que não teem merito e que me concedeste todo o bem.

• • •

A Obra do Resgate

No dia 3 de Agosto na cidade de Miranda do Douro o cripto-judeu o sr. José Antonio Ruano, professor oficial de ensino elementar, natural de Vimioso, de 29 anos de idade, foi circuncidado pelo mohel official da Comunidade Israelita do Porto o nosso correligionario dr. Rodrigues. Este cripto-judeu, que regressou ao Judaismo official, será conhecido em Israel por Joseph Israel Ruano.

• • •

Sentenças Talmudicas

Instrução

Quando um discipulo cita uma palavra do seu mestre, deve referi-la exactamente e servir-se dos termos empregados pelo mestre.

Eduioth,

E' impossível que se não encontre nada de novo na Academia.

Midrash Rabbá

(sobre os Numeros)

Se é sabio, é belo; se é ao mesmo tempo duma boa familia e sabio, é muito belo; mas se, pertencendo a uma boa familia, é ignorante, que seja consumido pelo fogo.

Midrach Yalkut

(sobre o Exodo)

Não se fazem rápidos progressos se não na sciencia de que se gosta.

Midrash Yalkut

(sobre os Psalmos)

O que sustenta o mundo é o halito puro das creanças que frequentam as escolas.

Midrash Yalkut

A sciencia não póde ser adquirida quando se estuda sósinho.

Berakhoth; Yalkut.

Só o sabio merece o nome de ancião. O verdadeiro ancião é o homem sabio, mesmo que seja ainda joven.

Kidushim; Yalkut,

E' proibido interromper o ensino duma escola, ainda mesmo que isso fosse necessario para a reconstrucção do templo sagrado.

Shabbath; Yalkut.

Não é permitido ao que se entrega ao estudo a pratica de jejuns numerosos; porque enfraquecendo o corpo com essas austeridades, vêr-se-ia obrigado a ser negligente no estudo.

Taanith; Yalkut.

Aquele que repete um assunto cem vezes não é comparavel ao que o repete cento e uma vez.

Chagigah.

Aquele que estuda sósinho não se assemelha ao que estuda com um mestre.

Ketuboth.

Se quereis que os vossos amigos fiquem com uma boa recordação de vós, nunca os deixeis sem lhes dizer uma palavra séria e instrutiva.

Berakhoth.

Um sabio, mesmo que seja um bastardo, ultrapassa o sumo pontifice que seja ignorante.

Mishnah.

Não mores na vizinhança dum ignorante, nem que ele seja devoto.

Shabbath.

Mesmo que um sabio seja rancoroso como uma serpente, trata de te ligares a ele.

Shabbath.

Não se deve receber as creanças na escola senão a partir da idade de 6 anos.

Ketuboth.

Assim como o ferro aguça o ferro, assim dois sabios que estudam juntos aguçam o espirito um do outro.

Talmud.

O estudo exige um espirito tão sereno como é o dia quando o ceu é muito claro.

Megillah.

O Psalmista diz: «Não toqueis nos meus ungidos e não façais mal aos meus profetas. — Os ungidos são os alunos das escolas; os profetas são os mestres.

Shabbath.

Se queres entregar-te ao estudo, não escolhas para morada o local mais frequentado da cidade.

Pesakhùn.

Se não buscas a sciencia, não será certamente ela que te irá buscar.

Yalkut.

Sem discipulos não ha sabios.

Sanhedrin.

Se a paixão te quer fazer succumbir, repele-a pelo estudo.

Midrash Rabbá.

Se não quizesse a sciencia na tua juventude, como poderás adquiri-la na velhice.

Aboth.

A Escritura Sagrada diz: «Os que conduzem a multidão no caminho da justiça brilharão para sempre como as estrelas.» Esta palavra, diz o Talmud, applica-se aos professores.

Babá Bathrá.

O sabio é superior ao profeta.

Babá Bathrá.

Um sabio é superior ao Rei; um sabio que morra não póde ser substituido, enquanto que, se um rei morre, toda a gente é capaz de o substituir.

Midrash Rabbá.

Se um sabio morre, toda a gente se deve considerar como seu parente e usar luto.

Shabbath.

O sabio que não comunica a sua sciencia a outros assemelha-se a um mirto no deserto, do qual ninguem aspira o perfume.

Yalkut.

Aquele que depois de ter estudado, não se ocupa mais do que aprendeu, assemelha-se ao homem que semeia sem colher.

Se acolheis os sabios com veneração, é como se respeitasseis a Deus.

Sanhedrin.

Uma cidade onde as creanças não frequentam a escola é votada á ruína.

Shabbath.

Quando se ensina a leitura a uma creança, é preciso que leia um livro correcto; porque os erros, uma vez que entraram no espirito da creança, não saem de lá facilmente.

Pesakhim.

Estudai primeiro, argumentai depois.

Shabbath.

Um professor deve sempre escolher o metodo mais curto.

Yalkut.

Para 25 alunos é preciso um professor; para 50 são precisos 2; para 40 basta um com um ajudante.

Babá Bathrá.

A intelligencia dos sabios desenvolve-se á medida que eles envelhecem; a tollice dos ignorantes aumenta á medida que avançam na idade.

Shabbath.

Os discipulos dos sabios fazem reinar a paz no mundo.

Berakhoth.

• • •

A leitura da Lei

Desde o tempo de Ezrah foi instiuido que, no Shabbath, na segunda-feira e quinta-feira de cada semana, nos dias festivos e nos dias de jejum, se faça a leitura publica da Thorah (Lei de Moisés), para instruir o povo nos seus deveres religiosos. Para esse fim a Thorah foi dividida em 54 trechos, chamados Parashioth, e, como se lê uma Parashah por semana, durante o ano faz-se a leitura de toda a Thorah.

Esta leitura faz-se em um volume em fórma de rolo, (Sepher Thorah), de pergamino, manuscrito em caracteres quadrados, sem vogaes, nem acentos conforme a tradição.

Na manhã do sabado são chamadas sucessivamente 7 pessoas a assistir á leitura do Sepher pela ordem seguinte: primeiro um Kohen, depois um Levy, depois cinco israelitas quaesquer. Se não está presente na Sinagoga um Kohen, nem um Levy, chama-se mesmo em primeiro logar um israel.

Um Kohen é um descendente de Arão, e conforme as determinações da Thorah os descendentes de Arão eram investidos das funções sacerdotaes; os israelitas da Tribu

de Levy tambem eram consagrados ao serviço divino, sendo porém inferiores em dignidade aos Kohanins.

Na segunda-feira e na quinta-feira, nos dias de jejuns e na Minh'ah de Shabbath são chamadas a sepher sómente tres pessoas; em Rosh H'odesh (Lua Nova e em H'ol Hamoed (meia festa) quatro; nas festas solenes cinco e no dia de Kipur seis pela manhã e três em Minh'ah. (No dia de Kipur ha mais dois que são chamados á leitura dum segundo Sepher Thorah na oração da manhã) antigamente cada uma das pessoas chamadas a Sepher lia um trecho da Parashah, mas com o tempo começou o uso de que fosse o H'azan (oficiante) que fizesse a leitura pelas pessoas chamadas, que se limitam a ir acompanhando com a vista a leitura e a recitar, no começo e no fim da leitura, umas benções especiaes.

Antes de começar a leitura do sepher faz-se a sua *elevação*, cerimonia que consiste em elevar o sepher aberto afim de que todos possam vêr a escritura.

Na oração matutina de Shabbath e dos dias de festas e em Minh'ah dos dias de jejuns, além da parashah, lê-se a Haphtarah (um trecho dos livros profeticos) e é chamado a Sepher o Mapthir, o leitor da Haphtarah. No dia de Kipur e no dia 9 de Ab lê-se a Haphtarah na oração da manhã e em Minh'ah; nos outros jejuns sómente em Minh'ah.

A leitura do Sepher é uma das partes mais importantes do officio publico, á qual se deve prestar a maxima atençaõ.

Como o ano hebraico é umas vezes mais curto, algumas parachioth unem-se para que, como dissemos, toda a Lei seja lida durante o ano.

A' leitura da lei não são chamados rapazitos, salvo para o cargo de maphtir.



A Benção de Rabbi Isac

Rabbi Nah'man jantava com o seu mestre Rabbi Isac e no momento de despedida, disse-lhe: — Mestre, abençoa-me.

—Escuta, respondeu Rabbi Isac, um viajante atravessava o deserto, estava fatigado, esfomeado e morrendo de sede; chegou a um oasis onde havia uma palmeira carre-

gada de frutos e junto a ela brotava uma fonte de agua fresca e limpida. O viajante comeu bons frutos, repousou á sombra benfica e apagou a sede na agua que a jorros borbulhava alegremente a seu lado.

No momento de se pôr a caminho, voltou-se para a arvore e disse:—Arvore cheia de graça, com que palavras posso eu abençoar-te, e que bem te posso desejar.

Não te posso desejar bons frutos porque tu já os tens; possues a benção da agua; Adonai concedeu-te a sombra benefica que dão os teus soberbos ramos, para meu bem e de todos os que seguem por este caminho. Deixa-me pois orar a Deus para que os teus rebentos sejam tão excelentes como tu mesmo.

O mesmo se passa comtigo, meu discipulo: Que benção posso eu chamar sobre ti? Tu és versado na Lei, és eminente nesta terra, és respeitado e bendito por todas as maneiras. Que Deus queira que a tua posteridade seja tão perfeita como tu.

Talmud, Taanit.



O culto em português

Alguns lêem as Lamentações na vespera do 9 de Ab, outros esperam pela manhã, de maneira que um homem levanta-se, depois da leitura da Thorah, com a cabeça coberta de cinza e o vestido rasgado, e lê o texto de Jeremias no meio de choros e gemidos. Se ele sabe traduzir, muito bem; se não sabe, dá-o a traduzir a quem saiba a fim de que o povo, as mulheres e as creanças compreendam; por que é preciso que as mulheres compreendam o que foi lido e com mais razão os homens.

A mulher deve tambem saber lêr a oração de Shemâ e a das 18 benções. Se ela não compreende a lingua santa deve-se ensinar-lhe estas orações em outra lingua que ela possa compreender ou aprender. E' por isso que se diz:—Aquele que pronuncia uma benção, que eleve a voz para sua mulher e suas filhas». E é preciso, pela lei, que depois da leitura da Thorah, se traduza para o povo, para as mulheres e para as creanças, a Sidrá (secção do Pentatenco) e a passagem dos Profetas lidas em cada Shabbath.

Talmud, Soferim, XVIII.

A Alma de David

Deus abriu o tesouro das melodias e tirou de lá o canto da ave; o ruído da floresta, o doce frémito da aragem que agita os ramos; o sussurrar da folhagem, o murmúrio das fontes e dos regatos, o canto dos que foram tocados pela sua graça; os seus hinos de reconhecimento; e de tudo isto fez uma alma que insuflou a David. E no ventre de sua mãe David começou os seus cantos:—Louva, minha alma, louva Adonai! Todos os meus membros, glorifica o seu nome sagrado!

Vindo ao mundo, quando o seu olhar encontrou a luz dos astros, entoou um hino novo:—Louvae Adonai, todos os seus exercitos celestes, seus servos que cumprem a sua vontade.

Alimentado pelo leite de sua mãe, continuou a cantar:—Bendiz, minha alma, bendiz Adonai, e não esqueças todas as Suas graças.

Talmud, Berakot.

O Fiel Pastor

Um dia em que Moisés guardava as ovelhas de seu sogro Yetrô, viu um anho que se afastava do rebanho e fugia. Imediatamente pôz-se a correr atraz dele para o agarrar e traze-lo para o rebanho.

—Não quero deixa-lo tresmalhar, dizia ele, sósinho no deserto, morreria de fome e de sêde.

Daí a pouco, viu que ele parou para beber junto a uma nascente de agua viva.

—Pobre cordeiro, disse Moisés aproximando se dele, sei agora porque fugiste. Se eu soubesse que tinhas sêde, não te teria perseguido.

Esperou que o cordeiro tivesse acabado de beber, pegou nele, pô-lo aos ombros com muita compaixão e trouxe-o todo caminho até se juntar ao resto do rebanho.

—O meu cordeiro é delicado e fraco, pensou ele, e deve estar fatigado da sua corrida.

A acção de Moisés agradou aos olhos de Adonai, que lhe disse:

—Como é grande a tua compaixão, Moisés! Tiveste piedade do cordeiro, porisso tu conduzirás o meu povo e serás o seu fiel pastor.

Midrash Shemoth Rabbá.

• • •

Vaidade e modestia

Perguntou-se ao rio Eufrates:—Porque são tão pouco ruidosas as tuas aguas?

E ele respondeu:—Para que tenho eu necessidade de barulho? As minhas obras falam por mim. Que plantem nas minhas margens e verão que em 30 dias elas prosperam. Que semeem ali grãos e tres dias depois germinaram.

Perguntou-se ao rio Tigre: Porque fazes tanto ruído?

E ele respondeu: tanto melhor se se ouve o ruído que faço, fica-se assim sabendo que eu existo.

Midrash Rabbá.

• • •

Deus vela por Israel “pela ovelha,,

«O imperador Adriano disse, um dia, a Rabbi Yeoshua. E' verdadeiramente extraordinaria esta ovelha que se mantem entre 70 lobos, prestes a devora-la!

—Oh, não, respondeu este. E' o pastor que a guarda e a salva de todos os perigos que é admiravel! E' assim que nos diz a santa Escritura:—Toda a arma forjada contra ti se quebrará na mão daquele que dela se quizer servir.

Midrash sur Esther.

• • •

Dos 4 cantos da terra

Estatística judaica

Nos Estados Unidos da America ha, pela ultima estatística, 3.600.000 israelitas. Em 1819 havia lá apenas 3.000, em 1897 esse

numero tinha subido a 937.000; em 1905 havia 1.558.000; em 1907 havia 1.778.000; em 1910 havia 2.047.762 e finalmente em 1920 havia 3.600.000, actualmente este numero já está excedido, não estando ainda apurado o numero exacto.

Nova York conta 5.620.048 habitantes, entre os quais 1.643.000 são israelitas, o que equivale a 29 %; em Chicago ha 25.000 judeus; e em Philadelphia ha 100.000.

Brazil—A Jewish Colonisation Association é proprietaria de grandes extensões de terrenos no Brazil afim de aí fixar em colonias agricolas israelitas emigrados para aquele pais.

Palestina—No dia 11 de Julho houve um violento tremor de terra na Palestina.

Em Jerusalem, varias casas no velho bairro judeu desmoronaram-se, o edificio da Universidade Hebraica e o Instituto de quimica tiveram grandes estragos. A torre da igreja do sepulcro de Jesus de Nazareth abriu uma grande fenda. O numero de victimas foi avaliado em 660 mortos e 3 000 feridos na sua quasi totalidade arabes. As colonias judaicas nada sofreram.

• • •

VIDA COMUNAL

Ponta Delgada

Na cidade de Ponta Delgada (Ilha de S. miguel, arquipelago dos Açores) existe uma comunidade Israelita, que teve inicio em 800. Os seus fundadores eram israelitas do Algarve e outros de Marrocos, descendentes d'aqueles que no seculo XV haviam emigrado da peninsula iberica.

Numa casa propria instalou esta comunidade uma sinagoga com o nome de Shahaar shamaim (Portas dos Ceus).

Foram fundadores e maiores donatarios os Snrs. Abraham Bensaude, Isac Zafrany, Joseph Azulay, Fortunato Abcassis.

A primeira pessoa que se enterrou no cemiterio Israelita de Ponta Delgada foi a Ex.ma Snr.a D. Rachel Zafrany.

Foram H'azanim (oficiantes) d'este comunidade; Rabi Isac, Rabi David Zagury (avô dos actuaes membros da familia Zagury de

Lisboa), Rabi Fortunato Cohen e Rabi Samuel Albo. O actual H'azan é o Snr. Shalom Delmar, que nasceu no Algarve em 1839, e é pae do Snr. Salomão Delmar conceitado negociante daquela praça e presidente da Comunidade.

Um dos mais activos membros da direcção da Comunidade é o Snr. Joaquim Sebag, filho do falecido José Sebag, que nasceu em Ponta Delgada em 1835 e passou ao repouso eterno ha 14 anos. O Snr. Joaquim Sebag teve por avós Rabi Abraham Sebag, de Mogador (Marrocos) e Rabi Judah Bensohon tambem daquele paiz.

Ilha Terceira e Faial—Nestas ilhas tambem ha israelitas.

Londres—No dia 30 de Agosto, na Walm Lane 176, Cricklewood, Londres, realisou-se a cerimonia do casamento do nosso eorreigionario o Snr. David Halpern, negociante de pedras preciosas, com a Ex.^{ma} Snr.^a D. Esther Bernstein, irmã do Snr. Leo Bernstein. O Snr. David Halpern foi um dos israelitas que fez parte do minian, fundador da Comunidade Israelita do Porto em 1923.

Aos noivos «Ha-Lapíd» deseja Mazal Tob. (Que uma boa estrela presida a esse enlace).

• • •

Os fiadores da Lei

Antes de confiar a Torach a Israel, Deus disse-lhe:

—Dae-me fiadores que me garantam a fiel abservancia das leis.

—Os nossos patriarcas respondem por nós, exclamaram os israelitas.

—Recuso-os, disse Adonai, porque eles pecaram.

—Os nossos profetas então, responderão por nós.

—Não posso aceitar a sua garantia porque muitas vezes desconhecera a minha palavra.

—Pois bem, responderam os israelitas, são os nossos filhos que responderão por nós.

—Esses, disse Adonai, aceito-os de boa vontade; é da sua boca que sairá a Verdade e Eu confio a Thorah á purêsa da sua alma.

Shir-Hashirim, Ribbá.

Três especies de amigos

Um homem tinha 3 amigos que estimava de desigual maneira.

Um dia foi intimado a comparecer perante o Rei para se justificar de uma grave acusação que lhe era feita.

Correu a casa do primeiro dos seus amigos, daquele que mais estimava e do qual lhe bastava um sorriso para que se sentisse feliz e lhe consagrasse a sua gratidão; foi pois a esse que o nosso homem foi procurar, contou-lhe o que lhe acontecia e pediu-lhe que intercedesse perante o Soberano em seu favor. Mas o amigo respondeu-lhe friamente: — Tenho muita pena, lamento muito o teu caso, mas não tenho qualidades para te prestar o serviço que me pedes.

Desapontado, o homem dirigiu-se ao segundo amigo, que estimava menos que o primeiro, mas que ainda o estimava bastante. Este amigo teve pena da sua dôr e com os olhos humidos pelas lagrimas, disse-lhe:—Amigo, só te posso à porta do Palácio e ali... tenho que te deixar.

Completamente desencorajado, foi o homem procurar o terceiro amigo, que tanto desprezára, contando já receber também uma recusa categorica. Mas que surpresa! Esquecendo todos os agravos, o amigo, tantas vezes desprezado, escuta-o atentamente, afirma-lhe a sua dedicação inalteravel e diz-lhe:—Nada receies, irei contigo à presença do rei e advogarei com tão boa vontade a tua causa que os invejosos serão confundidos e a tua inocencia será proclamada!

O homem, abandonando a terra, deixa três amigos:—o dinheiro, os parentes e as boas obras. No dia fatal o dinheiro fica insensível e não se meche, Os parentes acompanham-no até á sua ultima morada e retiram-se tristemente quando o tumulo se encerra! As boas obras são as unicas que caminham á frente dele, conduzem-no perante o trono do Altissimo e obtêm para ele, da clemencia divina, o dôce repouso da eternidade.

Midrash.

Ano de 5688

Tishri tem 30 dias; o dia 1 corresponde a 27 de Setembro de 1927.

Heshvan—(29 dias)—o dia 1 corresponde a 27 de Outubro de 1927.

Kislev—(30 dias)—o dia 1 corresponde a 25 de Novembro.

Tebet—(29 dias)—o dia 1 corresponde a 25 de Dezembro.

Shebat—(30 dias)—o dia 1 corresponde a 23 de Janeiro de 1928.

Adar—(29 dias)—o dia 1 corresponde a 22 de Fevereiro.

Nissan—(30 dias)—o dia 1 corresponde a 22 de Março.

Iyar—(29 dias)—o dia 1 corresponde a 21 de Abril.

Sivan—(30 dias)—o dia 1 corresponde a 20 de Maio.

Tamuz—(29 dias)—o dia 1 corresponde a 19 de Junho.

Ab—(30 dias)—o dia 1 corresponde a 18 de Julho.

Elul—(29 dias)—o dia 1 corresponde a 17 de Agosto.

HA-LAPÍD

ASSINATURAS:

Cada serie de 6 numeros Esc. 6\$00 para Portugal continental e insular, colonias portuguesas, Espanha, Tanger e Zona espanhola de Marrocos.

Outros paizes 0,50 dolars.

Para propaganda—todos os pedidos de mais de 10 exemplares tem 20 por cento de desconto.

TRANSCRIÇÃO — E' permitida transcrição de artigos deste periódico desde que se indique que foram extra dos de «Ha Lapíd.»